



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Domingo 8 de Julho de 2007

Caros irmãos e irmãs

Hoje, o Evangelho (cf. *Lc* 10, 1-12.17-20) apresenta Jesus que envia setenta e dois discípulos para os povoados aonde Ele deveria ir, a fim de que preparassem o ambiente. Esta é uma particularidade do Evangelista Lucas, que ressalta o facto de que a missão não está reservada aos doze Apóstolos, mas envolve também outros discípulos. Com efeito diz Jesus "a messe é grande, mas os trabalhadores são poucos" (*Lc* 10, 2). No campo de Deus, há trabalho para todos. Mas Cristo não se limita a enviar: Ele oferece também aos missionários regras de comportamento claras e específicas. Em primeiro lugar, envia-os "dois a dois", para que se ajudem mutuamente e dêem testemunho de amor fraternal. Adverte-os que serão "com cordeiros no meio de lobos": ou seja, deverão ser pacíficos apesar de tudo e transmitir uma mensagem de paz em todas as situações; não levarão consigo roupas, nem dinheiro, vivendo daquilo que a Providência lhes oferecer; cuidarão dos enfermos, como sinal da misericórdia de Deus; onde forem rejeitados, ir-se-ão, limitando-se a alertar acerca da responsabilidade da recusa ao Reino de Deus. São Lucas evidencia o entusiasmo dos discípulos pelos bons frutos da missão, e ressalta esta bonita expressão de Jesus: "Não vos alegréis porque os espíritos vos obedecem; alegrai-vos, antes, por estarem os vossos nomes escritos nos Céus" (*Lc* 10, 20). Este Evangelho desperte em todos os baptizados a consciência de que são missionários de Cristo, chamados a preparar-lhe o caminho mediante as palavras e o testemunho da vida.

É tempo de férias, e amanhã partirei para Lorenzago di Cadore, onde serei hóspede do Bispo de Treviso, na casa que já acolheu o venerado João Paulo II. O clima de montanha far-me-á bem, e poderei assim espero dedicar-me mais livremente à reflexão e à oração. Desejo que todos, especialmente aqueles que sentem maior necessidade, possam ter um pouco de férias, para recuperar as energias físicas e espirituais, e restabelecer um contacto saudável com a natureza. Em particular, a montanha evoca a ascense do espírito ao alto, elevando a "medida alta" da nossa humanidade, que infelizmente a vida de todos os dias tende a abaixar. A este propósito, quero

recordar a quinta peregrinação dos jovens até à Cruz do Adamello, que o Santo Padre João Paulo II visitou duas vezes. Esta peregrinação realizou-se nestes dias, e há pouco foi concluída com uma Santa Missa celebrada a cerca de três mil metros de altitude. Enquanto saúdo o Bispo de Trento e o Secretário-Geral da Conferência Episcopal Italiana, assim como as demais Autoridades trentinas, renovo a todos os jovens italianos o convite para o encontro dos dias 1 e 2 de Setembro, em Loreto.

A Virgem Maria nos proteja sempre, tanto na missão como no justo descanso, para que possamos desenvolver o nosso compromisso com alegria e fruto, na vinha do Senhor.

* * *

Depois do *Angelus*

Dou cordiais boas-vindas aos peregrinos de língua inglesa presentes neste *Angelus*. De forma especial, é-me grato saudar os fiéis que estão a participar no *Interamnia World Cup*, campeonato de handebol que está a realizar-se em Téryamo, na Itália. Os participantes neste evento provêm de mais de cem países diferentes, alguns dos quais estão em conflito entre si. Contudo, esta reunião pacífica de atletas constitui um exemplo do modo como o desporto nos pode unir no espírito de fraternidade entre os povos e as culturas. Com efeito, os desportos são um sinal de que a paz é possível.

© Copyright 2007 - Libreria Editrice Vaticana